6CCSDMPEX01

PROGRAMA DE INCLUSÃO JUVENIL NO COMBATE À DEPENDÊNCIA QUÍMICA: A REALIDADE DOS EFEITOS DO ÁLCOOL, FUMO E DROGAS NOS ÓRGÃOS HUMANOS

Virgínia Raquel Lemos de Souza Melo(1); Adriana Furtado Honório(2); Cândida Rachel de Lucena Santos(2); Germano Luís Ferreira Santos(2); Hermano da Nóbrega Bezerra(2); João Dias D. Filho(2); Juliana Barbosa de Lima(2); Lílian Débora Paschoalin e Silva(3); Hálamo José Moura de Lira(4); Rossana Seixas Maia(4); Francisco Ruidomar Pereira(4); Raimundo Sales Filho(4); Antônio Tarcísio Pereira Filgueira(5); Aulus Antônio Moura Lima(5). Centro de Ciências da Saúde/ Departamento de Morfologia/ EXTENSÃO

INTRODUÇÃO: Atualmente, a problemática do uso de drogas - lícitas ou não - vem causando vários transtornos à sociedade. Esses danos ocorrem, principalmente, pelo efeito tóxico das mesmas, que causam danos biológicos muitas vezes irreversíveis aos que as consomem. OBJETIVOS: explicitar os efeitos deletérios das drogas, álcool e cigarro em alguns órgãos; introduzir conceitos de saúde que promovam reflexão do jovem, além de torná-lo conscientizador do seu meio familiar e social. METODOLOGIA: foram selecionadas pecas anatômicas humanas junto ao Departamento de Morfologia da UFPB e obtidos novos espécimens, após consentimento familiar, durante exames necroscópicos do Serviço de Verificação de Óbitos (S.V.O.) de João Pessoa. Tais peças foram fotografadas e formolizadas para as aulas. Através de visitas a escolas públicas e privadas de João Pessoa, os extensionistas fizeram uma explanação do tema de forma teórico-prática. Finda esta etapa, foram aplicados questionários individuais, tanto com finalidade de averiguar a assimilação do conteúdo exposto, quanto de coletar informes sobre as experiências e opiniões pessoais sobre o assunto e sugestões para melhoria do projeto. RESULTADOS: tanto durante os trabalhos quanto após análise dos questionários, observou-se que a aula foi bem recebida pelos estudantes, os quais afirmaram (100%) que a recomendariam aos amigos. Além disso, mesmo conhecendo algumas informações citadas, declararam ter várias dúvidas esclarecidas. Notouse também que a maioria dos estudantes já tinha contato com as drogas por intermédio de familiares ou amigos, sendo a mais comum a bebida alcoólica. CONCLUSÃO: O programa em questão entende que quanto mais cedo se aborda o assunto, de forma séria, didática e acessível, melhores serão os resultados no combate ao uso das drogas, contribuindo para a formação de um pensamento que leva à preservação da vida.

PALAVRAS-CHAVE: drogas/ álcool/ cigarro

⁽¹⁾ Aluno(a)Bolsista; (2) Aluno(a) Voluntário(a); (3) Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); (4) Prof(a) Colaborador(a); (5) Servidor Técnico/Colaborador